

SISTEMA PRODUTOR MAURO BORGES

A verdade sobre a represa do Ribeirão João Leite

Goiânia está sob ameaça de racionamento. Enquanto isso, Sistema Produtor Mauro Borges, nome dado ao complexo de águas da represa do Ribeirão João Leite, continua sem funcionar



Silvana Marta Da editoria de Cidades

A barragem do Ribeirão João Leite nunca funcionou de fato. Ano passado, ela entrou em funcionamento em meio à crise, de forma precária, e apenas para testes.

O centro de cloração da água não estava pronto, então foi improvisado um centro de cloração nos próprios tanques, o que não é o sistema



Eduardo Henrique da Cunha, gerente de saneamento básico da Agência Goiana de Regulação (AGR): informações

oficial de tratamento da água. Entretanto, deu problema na corna água porque precisava fazer uma pré-oxidação dos materiais do manancial que chegavam da gruta. Para que essa pré-oxidação acontecesse, melhor seria fazer por pré-cloração, ou seja, aplicação do cloro no começo do tratamento, aplicando o cloro como se faz no sempre final do tratamento, para matar germes.

O sistema de pré-cloração já estava na fase de testes, o prédio onde seria feita a cloração já estava pronto, funcionando com cilindros, embora o ideal fosse com carretas com gás cloro.

Ela funcionou em fase de teste até dia 15 de dezembro aproximadamente, mas não chegou a fornecer água para Goiânia. A intenção foi para ajustes e correções, detectar problemas, etc. O Sistema Produtor Mauro Borges daria para abastecer toda Goiânia e Região Metropolitana. Entretanto, a interligação com os sistemas da Saneago não está pronto.

Ainda falta fazer a travessia de três córregos, entre eles o Samambaia, Meia Ponte, além de ter que fazer travessias da GO que vai para Nerópolis, além da rodovia que vai para Santo Antônio.

A equipe que está fazendo a travessia da GO que vai para Nerópolis, passa para a outra GO.



Goiânia padece por falta das interligações do sistema de saneamento: centro de cloração da água não estava pronto, então foi improvisado um centro de cloração nos próprios tanques

RESUMO

A represa do João Leite é formada pela Barragem de 150 metros de comprimento e 80 de altura.

A água da represa é bombeada por duas grandes bombas elétricas que chega a uma estação elevatória apelidada de 'Buster', que

por sua vez a conduz até a estação de tratamento a cerca de 1 quilômetro da barragem.

Esta água é armazenada em dois gigantescos reservatórios, e de lá mandada por gravidade através de uma adutora feita de aço carbono especial até a Estação Jaime Câmara, no Setor Universitário, de onde deveria ser re-

distribuída pela rede capilar.

Acontece que esta interligação está longe de estar pronta, apesar de afirmarem o contrário funcionários da Saneago.

Essas interligações não estão prontas, tiveram sua construção iniciada no primeiro governo de Marconi Perillo e estão em construção até hoje, apesar de já ter

sido oficialmente inaugurada.

Quando estiver operando, fornecerá 8m³ de água por segundo, o que, pelo visto, está longe de acontecer.

As informações foram repassadas por Eduardo Henrique da Cunha, gerente de saneamento básico da Agência Goiana de Regulação (AGR).

GESTÃO

Reaberto há seis meses, Ciams Urias Magalhães atende usuários do SUS em Goiânia

Além de urgência e emergência 24 horas por dia, local também é um centro de especialidades multiprofissionais, com ambulatório médico, odontológico e atendimento com fonoaudiólogos e nutricionistas

DA REDAÇÃO

Fechado por quase cinco anos e reinaugurado em fevereiro deste ano, o Ciams Urias Magalhães, localizado na região Norte de Goiânia, segue atendendo os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) em Goiânia. Milhares de pessoas recebem assistência mensal na unidade. Além do serviço de urgência e emergência 24 horas por dia e de um centro de espe-

cialidades odontológicas, o local também oferece atendimento de consultas especializadas em diversas especialidades médicas e multiprofissionais.

Para atender as necessidades da população, a atual gestão da Prefeitura de Goiânia priorizou, dentre outros projetos, a reabertura do local e de outras unidades que estavam igualmente fechadas por um longo período de tempo.

Com o entendimento de que o foco da gestão deve ser no usuário, a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS) empenhou esforços para reativar o local. "Logo no início da administração realizamos visitas para avaliar as condições do prédio. A situação era de abandono", lembra a secretária municipal de Saúde, Fátima Mrué.

As obras foram iniciadas durante o primeiro Mutirão da

Prefeitura. Inicialmente, o local recebeu serviços na parte elétrica, hidráulica, de seralheria e pintura. Com uma nova fachada, o Ciams também recebeu novas instalações elétricas e hidráulicas, pintura geral e novos equipamentos. O piso foi restaurado e as recepções ficaram aptas a atender a população.

Seis meses após ser reaberto, o local é presta um importante serviço de saúde na região Norte de Goiânia e recebe pacientes encaminhados de unidades básicas de saúde de todos os locais da Capital que necessitam de tratamento com especialistas. O Ciams Urias Magalhães é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária que se articula com a atenção básica, com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), a atenção domiciliar e também com a atenção hospitalar.

Entre os especialistas que atendem no local estão otorrinolaringologistas, pneumologistas, fonoaudiólogos e nutricionista. No local também funciona um centro de especialidades odontológicas. É o quinto serviço do tipo na rede de saúde bucal de Goiânia.

Os pacientes são encaminhados, via regulação, para procedimentos mais delicados que envolvem os dentes, como tratamento de canal, por exemplo.

O funcionamento do Ciams é regido por diretrizes do modelo assistencial do SUS descritos em portarias do Ministério da Saúde, como as que falam sobre o dimensionamento dos recursos humanos, serviços de apoio diagnóstico, programa nacional de segurança do paciente e regulamento técnico dos sistemas de urgência. A unidade também cumpre os requisitos de boas práticas de funcionamento para os serviços de saúde propostos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

ATENDIMENTO É MANTIDO

Por volta das 15h20 da tarde de sexta-feira, 17, a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia foi notificada sobre a interdição ética do Ciams Urias Magalhães pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego). O documento informava que o local seria interditado à meia-noi-

te de domingo. O pedido causou estranheza, visto que a interdição de uma unidade de saúde só é recomendada pelo próprio Conselho quando há falta de condições mínimas para a segurança do ato médico, o que não se configura com o Ciams. A resolução que dispõe sobre o assunto é 2062/2013, do Conselho Federal de Medicina.

Às 19h30 de domingo, 19, a justiça se manifestou desfavorável ao pedido do Cremego e suspendeu o auto de interdição ética, mantendo as atividades na unidade. Muitos dos itens elencados como irregularidades persistentes foram referidos pela SMS como equívocos de interpretação, visto que se destinavam às instituições hospitalares e não a unidades de complexidade intermediária, como o Ciams. A suspensão da ordem foi realizada pelo juiz federal substituto Rafael ngelo Slomp, da 11ª Vara.

O plantão noturno do domingo, 19, seguiu dentro da normalidade com três médicos atendendo no local. Já durante o dia de segunda-feira, 20, outros três profissionais prestaram assistência de urgência e emergência na unidade.



Ciams Urias Magalhães foi entregue à população após quase cinco anos fechado

FOTOS: DIVULGAÇÃO

28 ANOS DO ECA

UFG promove, dia 23, Roda de Conversa sobre Políticas Públicas para crianças e adolescentes

Fórum é coordenado pela doutora da Faculdade de Educação Diane Valdez

Renato Dias

DA EDITORIA DE CIDADES

Leituras sociais dos vinte e oito anos do Estatuto da Criança e do Adolescente [ECA- 1990-2018]. Esse é o tema da 'Roda de Conversa', dia 23 de agosto de 2018, próxima quinta-feira, de 18h10 às 19h30, no Centro de Aulas D, Sala 105 D, 1º andar, Campus Universitário I. O espaço universitário está instalado à Primeira Avenida, número 815, Setor Leste Universitário, em Goiânia, Capital do Estado. Sob a coordenação da doutora da Faculdade de Educação Diane Valdez. O fórum terá um debate entre Maria Aparecida Martins e Eulange de Sousa. As duas integrantes do Movimento de Meninos e Meninas de Rua. O ato é organizado também pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação. Da Faculdade de Educação [UFG]. De 23 a 25 de agosto ocorre o IV Simpósio Luso-Brasileiro de Estudos da Criança. O lema de 2018 é 'Por uma luta sem fronteiras na defesa dos direitos das crianças'. O ECA foi criado em 1990.

Diário da Manhã www.dm.com.br. Fáblio Nasser FUNDADOR. BATISTA CUSTÓDIO EDITOR-GERAL. Júlio Nasser PRESIDENTE. REDAÇÃO fale@dm.com.br. Assessoria da Presidência, Circulação, Classificação, Departamento Comercial, ClassiServiço, Preço das Assinaturas, Atendimento Redação, E-mails, Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente a opinião do veículo Diário da Manhã. Reprodução de matérias políticas, somente com autorização do jurídico. Telefones: (62) 3267-1000 / 3267-1043 / 3267-1079